

Fundação Stickel

Rua Nova Cidade 193 São Paulo SP 04547 070 55 11 3083 2811 adm@fundacaostickel.org.br fundacaostickel.org.br

FACES 2° FESTIVAL DE

ARTE E CULTURA ERICO STICKEL

2023: "O poder Transformador da Arte através da Fotografia"



STICKEL70

apresenta



realização

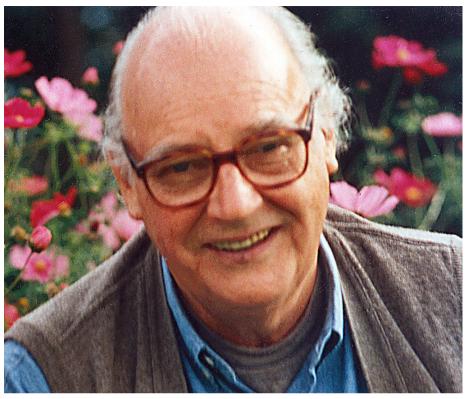






FACES 2° FESTIVAL DE ARTE E CULTURA ERICO STICKEL

2023: "O poder Transformador da Arte através da Fotografia"





Quem foi Erico Stickel

Erico João Siriuba Stickel foi um advogado, industrial têxtil, bibliófilo e filantropo paulista, nascido em 1920, filho do casal de origem alemã Arthur Stickel e Erna Hedwig Stickel. Faleceu também em São Paulo, em 2004.

Instituiu em 1954, junto a sua esposa Martha Diederichsen Stickel, a Fundação Beneficente Martha e Erico Stickel, dedicando-se à assistência médica e social para famílias carentes em tratamento de tuberculose em Campos do Jordão, SP. Anos mais tarde, a instituição passaria a se chamar Fundação Stickel, atualmente utilizando a arte em suas ações de impacto social.

Foi presidente da Fundação Visconde de Porto Seguro e da Fundação Martius. Em 1977, doou à Sociedade Beneficente Alemã um pavilhão para idosos denominado "Stickel Heim" com 17 quartos. Colaborou com a implantação da Aldeia SOS Rio Bonito, participando ainda de outras obras assistenciais, atividades que ensejaram ao casal Erico e Martha Stickel à cidadania honorária de Campos do Jordão e Ilhabela, SP.

Conviveu desde cedo com a biblioteca herdada de seu tio-avô Johann Metz, depois enriquecida por seu pai Arthur Stickel e à qual adicionou sua própria coleção, fruto de seus estudos sobre a Iconografia Brasileira do Século XIX. Parte desse acervo foi doado ao Instituto de Estudos Brasileiros da USP (IEB) em 2002, sendo denominado "Biblioteca Martha e Erico Stickel", com cerca de 2.500 volumes e motivou a publicação do seu livro "Uma pequena biblioteca particular: subsídios para o estudo da iconografia no Brasil" (EDUSP, 2004).

Outra parte de sua biblioteca iconográfica, contendo livros de trabalho e edições raras, além das seções de História e Bibliografia, foi incorporada ao Instituto Hercule Florence (IHF) em 2008, com cerca de 1.200 volumes. O IHF também recebeu seu arquivo de trabalho formado por três grandes fichários em papel e construído ao longo de cinco décadas.

A sua coleção ainda contou, durante 25 anos, com a tela Abapuru, de Tarsila do Amaral, adquirida de Pietro Maria Bardi na galeria Mirante das Artes, durante os anos 1960, e depois vendida a Raul Forbes em 1984.



24 junho 20231ª mesa de debate com Edu Simões

Fotojornalista. Destacou-se como fotógrafo exclusivo dos Cadernos de Literatura Brasileira do IMS e suas obras estão presentes em renomadas coleções e museus no Brasil, França e México.



5 agosto 2023 2ª mesa de debate com Ronaldo Entler

Pesquisador e crítico de fotografia. Atuou como fotojornalista antes de se dedicar a palestras, cursos e curadorias. Autor da coletânea de contos "Diante da Sombra" e colunista da Revista Zum.



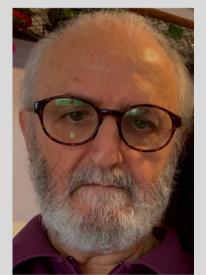
12 agosto 2023 3ª mesa de debate com Juan Esteves

Fotojornalista e editor de fotografia. Autor de 9 livros autorais e participante em mais de 200 publicações. Suas fotografias estão em importantes instituições de arte, incluindo MASP, MAM, MAC-USP, Pinacoteca do Estado e IMS.

A Programação

Com os olhos voltados para o futuro da sociedade, o FACES tem suas raízes fincadas em seu legado: o nome do festival homenageia Erico João Siriuba Stickel, que instituiu a Fundação Stickel junto com sua esposa, Martha, em 1954.

Nesta segunda edição, sob curadoria de Rubens Fernandes Junior, a programação contou com o tema o poder transformador da arte através da fotografia e apresentou três mesas de debate e uma exposição fotográfica coletiva, com trabalhos de alunos e ex-alunos dos cursos de fotografia da Fundação Stickel. A exposição intitulada "A Cidade diante dos meus Olhos" ficou em cartaz de junho a outubro de 2023, no Espaço Fundação Stickel.



17 junho 2023

Abertura da exposição "A cidade diante dos meus olhos" com palestra do curador

Rubens Fernandes Junior

Pesquisador e curador de Fotografia. Foi Curador das exposições: Modernidades Atravessadas, MAB-FAAP (2023); "Labirinto da Luz, fotografias de Orlando Azevedo, MON - Curitiba, (2022); "Um Olhar Moderno, São Paulo", de Theodor Preising, Unibes, São Paulo (2021); "O que os Olhos Alcançam", fotografias

de Cristiano Mascaro, Sesc Pinheiros, São Paulo (2019); Mosaico do Tempo - 70 anos de fotografia de German Lorca, Itaú Cultural, São Paulo (2017), entre outras. Recebeu o Prêmio Mérito Cultural na Fotografia, da Rede de Produtores Culturais da Fotografia no Brasil, em 2020; o Prêmio Marc Ferrez de Fotografia, em 2014; Prêmios de melhor exposição/curadoria pela Associação Paulista de Críticos de Arte pelas exposições A(s) simetrias, fotografias de Geraldo de Barros, Galeria Brito Cimino, São Paulo, 2006; e Mario Cravo Neto Fotografias, no Museu de Arte de São Paulo, 1995. Autor dos livros: Fotografias Deserdadas, (2022); Papéis Efêmeros da Fotografia, (2015) ambos pela editora Tempo D'Imagem; entre outros.

















Visitas guiadas e educativos com a Cidade Invertida

Foram realizadas seis visitas guiadas com atividades promovidas em parceria com o Cidade Invertida, projeto que desenvolve ações culturais e educativas relacionadas à fotografia, sob orientação de Ricardo Hantzschel e equipe. Nesse contexto, recebemos no Espaço Fundação Stickel crianças e adolescentes provenientes de escolas públicas e da Associação Crescer Sempre para vivenciar a fotografia como ferramenta de educação, cultura e transformação social.

Público atendido:

Escola Estadual Condessa Filomena Matarazzo Av. Paranaguá, 472 - Ermelino Matarazzo 40 alunos

Escola Estadual Comendador Mario Reys Rua Jeribatuba, 102 - Parada XV de Novembro 40 alunos

Associação Crescer Sempre Rua Pasquale Gallupi, 928 - Paraisópolis 62 alunos





A CIDADE DIANTE DOS MEUS OLHOS

Walter Benjamin, em seu texto "Pequena História da Fotografia", de 1931, citando o artista húngaro László Moholy-Nagy, um dos expoentes da Bauhaus, lembra que "o analfabeto do futuro não será quem não sabe escrever, e sim quem não sabe fotografar".

A partir dessa ideia é que penso a importância dos cursos oferecidos e desenvolvidos pela Fundação Stickel à comunidade paulistana, em particular os moradores do bairro Vila Nova Cachoeirinha.

Entre 2019 e 2022, inclusive no duro período da pandemia provocado pelo vírus da Covid-19, foram realizados cursos presenciais e on-line, com orientação dos fotógrafos e educadores Andrea Saraiva e Lucas Cruz. A ideia foi despertar a sensibilidade para os aspectos urbanos e humanos do cotidiano, com a intenção de desenvolver um olhar crítico e afetivo sobre um território periférico da metrópole paulistana.

Os cursos reuniram jovens, adultos e idosos de ambos os sexos. Um amplo recorte etário que evidencia o desejo de participar de cursos que estimulam o aprendizado e o aprofundamento da técnica e da linguagem fotográfica. Uma experiência que alavanca o interesse profissionalizante de alguns alunos e, por outro lado, amplia o conhecimento propagado em sala de aula pelos professores que ativam a participação de todos nas atividades práticas. E também atende aqueles alunos que desejam navegar pelo mundo da arte – expandir os horizontes do ponto de vista estético.

O resultado é esta exposição no Espaço Fundação Stickel – 120 imagens reunidas que circunscrevem as inúmeras possibilidades da fotografia: o flagrante e o movimento nas ruas, o retrato e a paisagem, os exercícios no estúdio, as cores exuberantes e os grafismos que vibram no cotidiano.

Com o advento das novas tecnologias de imagem, particularmente os smarthphones, todos, indistintamente, se habilitaram para tirar fotografias. Essa democratização, preconizada há quase 100 anos, finalmente se concretizou. "Fotografamos o que vemos e o que vemos depende do que somos", escreveu José Medeiros, um dos grandes nomes do fotojornalismo da revista O Cruzeiro.

Com a tecnologia contemporânea, a fotografia empoderou o cidadão comum a olhar para o seu mundo com admiração e espanto, com crítica e denúncia. A imagem que perpassa diariamente pelos nossos olhos agora é uma espécie de exaltação ao visível e de resistência diante da violência e das injustiças seculares. Olhares de toda ordem que passam a ver e perceber subjetivamente a realidade exterior e que acende uma chama de esperança objetiva. A fotografia possibilita essa autoimagem que busca refletir sobre a autoestima, a inclusão e o fortalecimento da identidade.

Os cursos promovidos pela Fundação Stickel legitimam a fotografia como uma potencial propagadora de ideias, que torna visível as diferenças sociais e culturais. Uma experiência sensível que, independentemente de valores e repertório, qualifica qualquer cidadão que fotografa, seja como forma de contestação, seja como invenção de uma beleza possível.

Rubens Fernandes Junior

pesquisador e curador de fotografia















































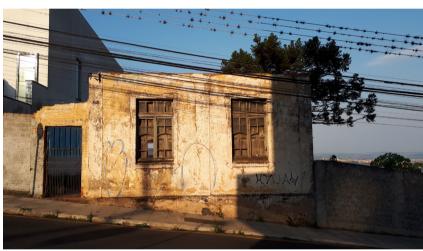














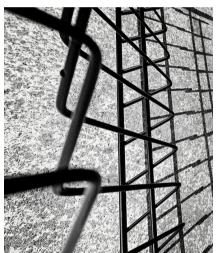
















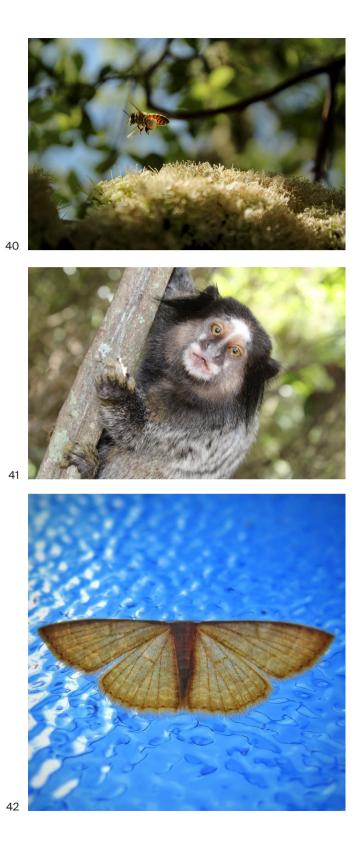


























47 50



51































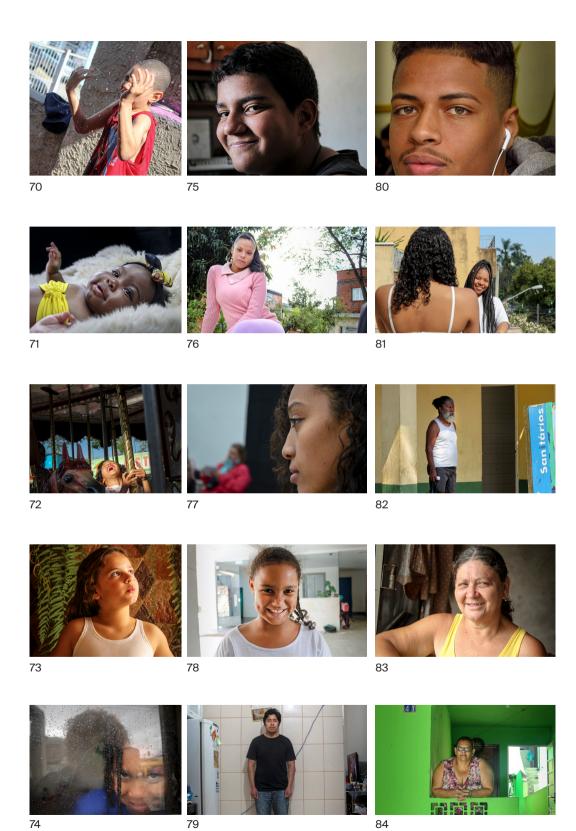




























































IDENTIFICAÇÃO DE AUTORIA DAS FOTOS

91, 94, 95, 96 e 97

83

Andrea Saraiva Debora Silva Vieira Mota Leiliane da Silva Oliveira Santos Monica Dorico Santana 92, 101, 102, 103, 105, 106, 111 e 113 98 82 59 e 93 Lourdes Roxana Flores Narvaez **Alexandra Merlin Denise Pacini Amaral** Ocimar Freitas da Silva 21 85 79 99, 114, 115 e 116 **Alexandre Rico Miotto Edison Silva** Luciana Cristina Juvillar Rafael Silva 107.119 e 120 90 56 2.9 e 69 **Alexandre Saporetti Edson Sousa Alves** Luiz Hideo Asau Rosália da Silva 30, 32 e 43 58. 104 e 106 17 e 41 Sabrina Gonçalves Regra Ana Galafassi **Eitor Pinho Bastos** Marcelo dos Santos Freitas 29 60, 67, 88, 89, 109 e 117 70, 71 e 74 34 Silvana Ortega dos Santos **Avron Barsan** Eliana Rocha Costa Marcia Martins do Eira 11 e 52 18 81 **Belmilson dos Santos Fatima Paiva Santos Marcio Campos** Silvia Salgado 22, 23, 24, 25, 39 e 68 65 26, 27 e 28 45 Carlos E. de Almeida Barbosa Fernanda da Silva do Rosário Maria Ap. Mathias de Oliveira Simone Vona Teles 38 e 53 3 e 84 1.5 e 12 Fernanda das Merces Araújo Cibele Renata da Silva Monteiro Maria Cecilia Firmino Susana de Lima 8 77 100, 110, 112 e 118 Clara Obelenis Hailla Carolina Vieira Neves Maria Claudia Pacheco Ferreira Tarcisio Bispo de Freitas 42, 44 e 62 15 e 20 51 10 e 13 Harieny Caroline B. Vanancio S. Clarice Pereira da Silva Souza **Maria Paula Goncalves** Vania Leão 86 7, 19 e 57 40, 46 e 72 55 Cleuza Fagundes da Silva **luri Kajita Yonaha** Marisol Alves Ribeiro Oliveira Vivian Bovolini 16, 31, 33, 47, 48, 63 e 64 35, 36 e 37 **Joao Antonio Cardoso Lopes Cristiane Vivan** Merice Julia G. Martiniano 50 e 73 54 e 75 80 Débora Regina Reducino **Joapes Jesus Santos** Milena Ap. Cavalcanti Sucena M.

49 e 67

FUNDAÇÃO STICKEL

Conselho Curador

Alexandre Dórea Ribeiro Arnaldo Halpern Manoel Roberto Alves Lima Marcelo Andrade Pallotta Sandra Pierzchalski - Presidente Rosangela dos Santos

Conselho Fiscal

Vitor James Urner Waldir Aparecido Mafra

Membros Honorários Perpétuos

Arthur Stickel
Erna Hedwig Stickel
Ernesto Diederichsen
Franz Emil Engelbert Mülller
Luiz Dumont Villares
Maria Elisa Arens Diederichsen

Presidentes Honorários Perpétuos

Erico João Siriuba Stickel Martha Diederichsen Stickel FICHA TÉCNICA

Curadoria e expografia

Rubens Fernandes Junior

Direção Artística

Fernando Stickel

Montagem

Marco Antonio Ribeiro da Silva

Pintura

Manoel Alves Pereira

Impressão

Miguel Chaves Artphoto

Nova Geração Print

Moldura

Capricho Molduras

Comunicação visual

Criart

Imprensa

Compasso - Ana d'Arce

Redes Sociais

Anderson Cintra

Site

Miguel Dendasck

Administrativo-Financeiro

Miriam Miranda Costa

Coordenação do projeto

Igor Damianof

Educadores

Andrea Saraiva Lucas Cruz Projeto gráfico

Fernando Stickel Igor Damianof

Revisão dos textos

Anderson Cintra Ana d'Arce

Produção

Miriam Miranda Costa Igor Damianof

Tiragem

1000 cópias

Apoio

Associação Crescer Sempre

Cidade Invertida

Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha

Escola Estadual Condessa Filomena Matarazzo

Escola Estadual Comendador Mario Reys

Apresentação

Fundação Stickel

Realização

Promac

São Paulo Capital da Cultura Prefeitura Municipal de São Paulo

Este catálogo foi composto em *Suisse* e impresso pela Maistype Gráfica em abril de 2024, no papel couché.